



		RESTRITO	<b>AUDITORIA TÉCNICA DE SEGURANÇA 2017 - FASE VI A</b>	
AUDITORIA TÉCNICA DE SEGURANÇA 2017 – FASE VI A COMPLEXO PARAPEBA - MINA CÓRREGO DO FEIJÃO BARRAGEM I DN COPAM N.º 124/08 DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ESTABILIDADE			Nº VALE	PÁGINA
			Nº CONTRATADA	REV.
			VALE.AT-DL-PFE-107-02.17	2/5 0

## DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ESTABILIDADE

Barragem de contenção de rejeitos, de resíduos e de reservatório de água em empreendimentos industriais e de mineração no Estado de Minas Gerais.

**ANO BASE:** 2017

**Empreendedor:** VALE S.A.

**Barragem:** Barragem I

**Classe quanto ao Potencial de Dano Ambiental:** Classe "III"

**Município:** Brumadinho / MG

Declaro para fins de acompanhamento e comprovação junto a Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM, que realizei auditoria técnica de segurança na estrutura acima especificada, conforme Relatório de Auditoria de Segurança (VALE.AT-LT-PFE-107-01.17) elaborado em Agosto de 2017.

A mencionada estrutura encontra-se **em condições adequadas de segurança tanto pelo atendimento aos critérios para o dimensionamento das estruturas hidráulicas, estabelecidos pela NBR 13.028/2006 quanto pela estabilidade física do maciço.**

Para melhorar / manter as condições de segurança da barragem foram especificadas as seguintes recomendações que serão implementadas conforme Plano de Ação da VALE apresentado no Anexo A.

No Anexo B segue cópia da Anotação de Responsabilidade Técnica do Relatório de Auditoria de Segurança.

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2017.



-----  
 Ana Lúcia Moreira Yoda  
 Engenheira Civil e Geotécnica  
 CREA – SP 5060540691  
 TRACTEBEL ENGINEERING LTDA

**ANEXO A – PLANO DE AÇÃO VALE**

## REGISTRO DA RECOMENDAÇÃO

DIFL – DIRETORIA FERROSOS SUL



COMPLEXO	MINA	BARRAGEM	Recomendações		Plano de Ações	
			Descrição Geral	Atividade	Prazo	
PARAOPÉBA	CÔRREGO DO FEIJÃO	Barragem I	Ajustar a declividade da canaleta de drenagem superficial em alguns pontos, por exemplo, nos dois bancos inferiores à berma de recuo, que apresentam água empoçada e recuperar alguns pontos de canaleta danificadas, esses pontos foram identificados nos bancos inferiores à berma de recuo;	Ajustar a declividade da canaleta de drenagem superficial em alguns pontos, por exemplo, nos dois bancos inferiores à berma de recuo, que apresentam água empoçada e recuperar alguns pontos de canaleta danificadas, esses pontos foram identificados nos bancos inferiores à berma de recuo;	30/10/2017	
			Realizar inspeção na galeria	Realizar inspeção na galeria	30/08/2018	
			Atualizar a Carta de Risco, inserindo a identificação do instrumento do GEOTEC III e excluindo os instrumentos inativos, para que a mesma se encontre compatível com a planta e seções instrumentadas atualizadas, bem como os relatórios de cadastro e leituras do GEOTEC III.	Atualizar a Carta de Risco, inserindo a identificação do instrumento do GEOTEC III e excluindo os instrumentos inativos, para que a mesma se encontre compatível com a planta e seções instrumentadas atualizadas, bem como os relatórios de cadastro e leituras do GEOTEC III.	28/02/2018	

**ANEXO B – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA**